



**20°** CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
**Infectologia  
Pediátrica**  
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

## Trabalhos Científicos

**Título:** Exame Neurológico Dos Pares Cranianos De Crianças Com Microcefalia Nascidas Em Maternidade Universitária. Salvador-Bahia, 2015-2016

**Autores:** Maicon Velame Sena; Ana Catharina Pinho Costa; Gabriela da Silva Oliveira Cerqueira; Luiza Hage Pereira; Juarez Pereira Dias; Thaiza Araújo Falcão

**Resumo:** Nos últimos dois anos, o aumento expressivo de crianças nascidas com microcefalia e/ou lesões neurológicas importantes, tem sido um dos maiores problemas de saúde pública no Brasil. Desde outubro/2015 até dezembro/2016 foram notificados 10.867 casos. Este aumento exponencial de casos pode estar relacionado à infecção pelo Zika-vírus, Flavivirus um RNA vírus, transmitido pela picada de mosquitos do gênero Aedes, sendo, o Aedes aegypti, no nosso país, o mais importante transmissor, principalmente durante os primeiros meses de gestação. Estudos recentes têm comprovado o tropismo do vírus pelo tecido neural embrionário. Estas lesões congênitas, de acordo com a sua gravidade, podem acarretar sequelas neurológicas importantes, principalmente as motoras, oculares, auditivas, cognitivas, dentre outras. O objetivo deste estudo foi descrever os resultados do exame neurológico dos pares cranianos em crianças com microcefalia nascidas em Maternidade Universitária em Salvador-Bahia entre 2015 e 2016. No período do estudo foram identificadas 49 crianças com microcefalia, através do exame neurológico com neuropediatra da unidade após o nascimento da criança, ou durante o seu acompanhamento na maternidade. Com relação aos pares cranianos, duas (4,1%) apresentaram acometimento do VII par (paralisia facial); uma (2,0%) acometimento do III, IV e VI pares (movimentação ocular extrínseca). Duas crianças apresentaram artrogripose. Os outros pares cranianos não apresentaram comprometimento no exame realizado. No entanto, faz-se necessário o acompanhamento sistemático destas crianças por equipe multiprofissional, com estimulação precoce, principalmente motora e cognitiva, favorecendo, assim, o seu desenvolvimento neuropsicomotor. Além disso, o combate ao vetor Aedes aegypti deve ser implementado para evitar a ocorrência de novos casos da “síndrome congênita do Zika vírus”.